DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 26/09/2023 - 08:26

Consórcio quer evitar construções no entorno do Polo Petroquímico

Consórcio quer evitar construções no entorno do Polo Petroquímico

Entidade alertou sobre prédio que está sendo erguido na fronteira com a Capital; prefeito Ricardo Nunes defendeu novas moradias na área

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Em reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, realizada na manhã de ontem na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC alertou sobre o risco de construções de moradias no entorno do Polo Petroquímico de Capuava. O presidente da entidade de regional e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), citou a construção, no território da Capital, de prédio próximo ao complexo industrial.

"Nós fizemos o alerta sobre as construções verticais. Há casas no entorno que são construídas sem problemas, mas os prédios ficam na altura das chaminés do polo. Isso vai atrapalhar os moradores com barulho, vapor, odor. Se houver muitas reclamações, corre o risco de o polo sair e perdermos empregos", disse Marcelo.

Presidente do conselho, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), pediu a palavra durante a reunião e se mostrou contra a proibição pedida pelo Consórcio. "Temos que olhar sempre para a preservação dos empregos. E tem a lógica que é colocar a habitação perto do local de trabalho para diminuir o tempo de locomoção. Então, não vejo como contrassenso ter habitação perto do local de trabalho".

Marcelo voltou ao microfone para rebater a afirmação de Ricardo Nunes, dizendo que "a construção vai chegar perto do Polo Petroquímico, mas se o polo for embora os moradores vão ficar longe de novo".

Em agosto de 2022, Marcelo assinou, ao lado do prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), decretos que delimitaram a área do Polo Petroquímico como complexo de indústrias e empresas do setor químico, garantindo a permanência por, pelo menos, 50 anos. O objetivo foi institucionalizar o polo.

Divulgação

MARCELO OLIVEIRA. Defendeu a preservação do Polo Petroquímico em seu discurso no conselho

Assim, os municípios de Mauá e Santo André reconhecem o local como uma instituição consolidada na região e garantem sua proteção.

Ao **Diário**, Marcelo disse que seu discurso na reunião tinha o objetivo de sugerir que o mesmo decreto seja feito pela prefeitura d a Capital e pelo governo do Estado e que serguirá em diálogo com o prefeito Ricardo Nunes e os demais representantes do governo estadual nas reuniões do conselho.

"O Polo Petroquímico do Grande ABC gera hoje mais de 10 mil empregos e tem um faturamento de R$ 10 bilhões por ano. É fundamental não só para a região, mas para a Capital e para o Estado. O adensamento populacional nas áreas de influência do polo precisa ser discutido. Isso pode ser evitado com decretos como os que eu e o Paulo Serra fizemos", declarou.

CÂMARAS TEMÁTICAS

A reunião de ontem do Conselho Metropolitano também estabeleceu a criação de cinco câmaras temáticas, que serão comandadas por cada Consórcio. A entidade do Grande ABC será responsável por cuidar dos assuntos referentes à mobilidade urbana.

"Queremos estar nas discussões do BRT e na elaboração do projeto do Metrô. O projeto que existe hoje não prevê estações em Diadema e queremos mudar isso", disse Marcelo Oliveira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.